

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ESTRADAS

As estradas, tendo por efeito immediato a comunicação dos diversos povos entre si, districto com districto, concelho com concelho, freguezia com freguezia, constituem hoje em alguns sitios mais que os rios que se vencem pelas pontes, mais que as serras que a dynamite perfura, divisões para pontos de partida, para bases do arredondamento de circumscrições.

Por outro lado, convem á economia, á cohesão concelhia, que as estradas que se abrem para fomentar o movimento, e facilitar as commodidades dos povos, se subordinem ao ponto central, á capital do concelho. De maior para menor, é esta a rota que todos seguem: de Lisboa parte o fascículo central, que se irradia por todo o paiz, como o feixe de nervos, que nunca, nas suas expansões e afastamentos deixa a ligação commum e unicial. E' d'ali que rompem as grandes estradas, ou de maedam, ou de ferro.

Nos districtos, segue-se a mesma economia, ou antes o pensamento politico de concentrar na capital todas as communicações. Se Guimarães tem sido sacrificada á falsa politica de Braga, isto constitue uma excepção d'obvia explicação na velha des-harmonia, e pelo que estamos vendo incuravel, entre os dous povos.

Não vamos, hoje sobretnido que somos, autonomos, deslaçar, afrouxar a nossa antiga e boa amphictionia concelhia em beneficio da capital do districto, que ora nos prejudica, ora nos repelle, embora d'uma ou d'outra acção possa advir-lhe prejuizo—tal é a cegueira!

Se as ponderações que fazemos são exactas; se é de boa politica estreitar progressivamente os laços dos povos de Guimarães entre si: é claro que uma projectada estrada da Serrana, em que por abi se falla, não pode merecer o nosso entusiasmo, nem sequer a nossa acquiescencia. Que aos povos interessados se lhes facilite a sua commodidade, ligando-os melhor a esta cidade, e ás Taipas, achamos bem; que se construa uma estrada, que tenda a afastar relações dos centros principaes do concelho, será um erro crassissimo.

Esta mesma ordem de ideas nos leva a não regatear applausos á proposta da minoria da nossa vereação, para que se construa uma estrada da Pisca á ponte de Serves; e estimamos ver a minoria encetar um caminho mais sensato, mais patriótico, do que até agora tem seguido.

A estrada proposta é convenientissima: bem fará pois a maioria da camara em a votar.

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA

DAS INDUSTRIAS VIMARANENSES

Excesso de reforma liberal em detrimento agricola e industrial

(Continuação)

Á extrema fragmentação da propriedade atalha em parte o citado projecto do sr. Oliveira Martins, pelas disposições do titulo x (1)

(1) A apresentação do projecto do sr. Oliveira Martins na camara dos deputados, deve com justeza reputar-se um acontecimento da mais salutar importancia, depois d'estes ultimos annos de deploravel esterilidade parlamentar, em que mais tem valido, para a economia do paiz, os esforços, e o ensinamento de sociedades particulares, como a Sociedade Martins Sarmiento, despertando o espirito publico e a attenção das corporações officiaes para a necessidade da instrucção e protecção industrial e agricola.

Com solemnes competencia para criticar ao vasto projecto, apenas observamos que ainda nas materias que poderiam considerar-se prevenidas na nossa legislação civil, como algumas disposições relativas ao consorcio—ou associação de proprietarios, nos art. 1249.º e seguintes do codigo civil, se encontram innovações, cujo alcance, cuja proficuidade se evidencia á primeira leitura, não pelo pensamento associativo que se encontra em épocas remotissimas, como nas communhões ou associações de lavradores celtas (vid. Ascarate. *Dir. de Propriedade*), mas nas suas applicações, nos objectos que se lhes destinam, nos meios ou condições que se facultam para que essas associações ou consorcios sejam extensamente productivas.

O titulo IX do projecto, facultando a constituição de pequenos casaes indivisiveis, de terreno contiguo até uma superficie de 25 hectares, e a troca de terrenos enclavados e dispersos, deve sem duvida produzir, especialmente n'esta provincia, onde é poico vulgar o casal de glebas contiguas, favoraveis resultados. Não evita porém inteiramente a excessiva fragmentação de glebas, por não serem compre-

Mas... é tempo de terminarmos esta digressão, quasi estranha ao principal fim que nos propuzemos.

O que succedeu, pela reforma liberal, com o regimen da propriedade, succedeu immediata e radicalmente com o regimen industrial.

Da organização minuciosamente regulada passou-se para a liberdade absoluta na aprendizagem, nas relações do official ou

benfidas nas disposições regulamentares do projecto as glebas de casaes, ou propriedades divisiveis. E talvez seja praticavel fixar, para as operações de partilha, um minimo de divisão de glebas, como se fixou o maximo de constituição de casal indivisivel.

O que muito desejamos não é somente a conversão do projecto com as modificações indispensaveis em lei vigente, mas que o nosso mais distincto historiador contemporaneo empregue a sua alta capacidade e profunda sciencia em confeccionar identico projecto de fomento industrial. No ultimo periodo do relatório affigura-se nos ver a promessa d'esse trabalho utilissimo: oxalá nos não iludamos.

Reorganisar a industria, promover o seu desenvolvimento, fazer-a subir á perfeição que tem atingido n'outros paizes, parece-nos tão urgente, senão mais, que fomentar o melhoramento agricola. A agricultura, com fluctuações de maior ou menor crise, não se extingue; a industria nacional, pelo menos em alguns dos seus ramos ou classes em lucta desigual com os productos estranhos, está na imminencia de aniquilamento completo. Entristece visitar as officinas d'alguns industriaes d'este concelho, tal é o esforço extenuante do seu trabalho, tal a magreza e pallidez traduzindo a carencia d'alimentação reparadora, e d'habitação sadia!

Fomentar a agricultura, e juntamente as outras industrias, regular melhor as suas relações juridicas, é, nos parece, melhorar largamente a economia do paiz, e prevenir prudentemente crises mais ou menos turbulentas do problema social, do eterno problema social seguido a noção d'Ascarate—a lucta do pobre e do rico.

A este duplo fim—de protecção agricola e industrial—tendia a lei de 22 de junho de 1867, permitindo que as misericordias e outras corporações fundassem bancos de credito rural e industrial.

Pelo projecto do sr. Oliveira Martins, não se facultam ás corporações e fundação dos bancos; obrigam-se a depositar os seus capitães disponiveis no—banco rural.

Segundo o nosso criterio, esta parte do projecto aperfeição aquella lei, em parte, n'outra prejudica os seus beneficios futuros: aperfeição-a, tornando obrigatorio o que a citada lei, e a de 22 de junho de 1866,

operario e empresarios ou patrões, na organização interna do pessoal das fabricas, nas condições de manufactura ou fábriço. D'aqui derivou naturalmente a immoralidade nas fabricas, o sacrificio dos menores, a desconfiança publica nas condições de solidez ou perfeição dos artefactos, o conflicto, mais ou menos tenso, ora justo, ora injustificado, dos operarios e emprezas.

(Continúa)

Camara Municipal

SESSÃO PLENARIA DE 14 D'OUTUBRO

Extr. part. do «C. de Guimarães»

Sob a presidencia do sr. conde de Margaride e estando presentes os snrs. vereadores Eduardo Almeida, Joaquim de Meirã, Amalio Ferreira, José de Castro Sampaio, Ferreira d'Abreu, visconde de Nespereira, Antonio Dias de Castro, Antonio Pereira da Silva e José Martins da Costa, abriu-se a

apenas estabeleciam como facultade concedida ás corporações; prejudica-a, desviando uma parte d'esses capitães da protecção industrial.

Visto pois o projecto pela unica face por que n'esta parte o avallou o nosso estimavel amigo dr. Alberto Sampaio, nos seus excellentes artigos da *Provincia*, pôde affirmar-se que a lei de 1867 é apenas uma tentativa, com as vacillações que são proprias de providencias, que tem mais o caracter de ensinamento que de imposição legal.

O projecto do sr. Oliveira Martins, de caracter obrigatorio, completa aquella tentativa, em época mais opportuna para romper com velhos habitos, incuria e rotinas tão proprias da indole portugueza. Em 1867, decerto as corporações reagiam contra a innovação, e talvez ainda agora reajam contra a absorção de todos os seus capitães.

Offerece porem, nos parece, maior inconveniente, absorver todo o capital das corporações para as operações de credito rural, em prejuizo do beneficio industrial que podia produzir se uma parte fosse applicada a operações de credito industrial, como facultava a lei de 1867; e a absorção das operações bancarias n'uma unica instituição, com a sede na capital, sobretudo se as agencias não forem regularmente organisadas. Antes porem estes inconvenientes que a agiotagem exclusiva e sem limites dos nossos bancos de provincia, e dos capitalistas particulares, que prejudicam a economia do paiz e educam o povo no vicio do jogo.

Resolven-se que quando a Camara for auctorizada a augmentar a percentagem do imposto directo seriam attendidos como for de justiça. E procedendo-se á leitura do referido orçamento foi definitivamente approvedo.

sessão ás 11 horas da manhã.

Acta approveda.

Foi lida uma proposta da Commissão Municipal com relação a um emprestimo gratuito de 2.000\$000 reis

Foi unanimemente approveda.

O sr. presidente disse que na conformidade do que se declarou na sessão de 13 apresentara á discussão o orçamento supplementar da receita e despeza para o corrente anno de 1887, afim de ser definitivamente approvedo, visto que tinha sido sobre elle emitido o parecer dos quarenta maiores contribuintes e exposto ao publico durante oito dias.

Procedeu-se á leitura do mesmo orçamento findo o qual o sr. vereador visconde de Nespereira propoz que a verba de 400\$000 reis votada para festejos seja elevada á quantia de 1.000\$000 reis na forma indicada na reunião dos quarenta maiores contribuintes, e sendo approveda esta proposta, foi em seguida approvedo definitivamente o orçamento.

O sr. vereador visconde de Nespereira declarou que por motivos urgentes não podia continuar a assistir á sessão e retirou-se da sala. O sr. presidente disse que havendo ainda numero legal de vereadores apresentava á discussão o orçamento ordinario da receita e despeza para o anno de 1888 a fim de ser definitivamente approvedo, visto que tinha sido emitido sobre elle o parecer dos quarenta maiores contribuintes e exposto ao publico por espaço de 8 dias.

Leram-se os seguintes requerimentos de João de Sousa Dias, Autodio Pereira Machado, José Ferreira de Freitas, amannenses da secretaria da Camara Municipal, Manoel da Silva Alves, official de diligencias, Manoel Fernandes dos Santos, chefe de zeladores, e Francisco José Alves Mourão, professor da escola nocturna, pedindo augmento do vencimento.

Resolven-se que quando a Camara for auctorizada a augmentar a percentagem do imposto directo seriam attendidos como for de justiça. E procedendo-se á leitura do referido orçamento foi definitivamente approvedo.

Por parte da Commissão de instrucção foi apresentado o parecer sobre a proposta apresentada pelo sr. vereador Joaquim de Meira, acerca da escola de Ronfe.

Foi unanimemente approvada.

Por parte da Commissão de hygiene foi apresentado o parecer sobre a proposta do sr. vereador José de Castro Sampaio, acerca da alteração do art. 1.º do Regulamento do cemiterio.

Foi unanimemente approvada.

Resolveu-se que hoje ás 5 horas da tarde haja outra sessão para a aprovação e assignatura da acta da presente, por ser urgente.

O sr. vereador José de Castro Sampaio, apresentou uma proposta que é do teor seguinte: «Proponho que a Camara represente ao governo pedindo o prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Chaves.—José de Castro»

E não havendo mais nada a tratar levantou-se a sessão; eram 2 horas da tarde.

Noticiario

O templo de S. Francisco

São de certa importancia as obras a que se tem procedido no vasto templo de S. Francisco que brevemente será aberto aos fieis.

A pintura de igreja é a claro-escuro com alguns fundos em uns ligeiros tons a amarello e azul para sobresahir n'estes a pintura, ornamentação religiosa e em harmonia com a architectura do templo.

A pintura do tecto do cruzeiro é em octognos por serem gothicas suas janellas, tendo cada octogno no centro um florão sobre azul, cõr esta empregada para harmonisar o tecto com as paredes interiores da capella-mor e frente que são revestidas d'azulejos azues. As paredes do cruzeiro fingem

azulejos ligando-se assim aos da frente da capella-mor.

A pintura do zimbório é mixta, isto é, gothica e romana, fazendo ahí a transição para o estylo ornamental das tres grandes sanctas donradas do arco da capella-mor, e lateraes, continuando no mesmo estylo a ornamentação do tecto e paredes do corpo da igreja, galerias e côro por ser romana a sua architectura.

Nas capellas gothicas lateraes do cruzeiro, as paredes fingem marmores. As portas interiores e balaustrada que limita a capella-mor e lateraes do corpo da igreja, fingem pau preto, jacarandá, assim como as cadeiras do côro.

Os Santos tambem foram reformados na pintura.

A frente da igreja foi toda cimentada, tornando-se gothica uma janella rectangular que existe entre a porta ogival e o oculo ou luneta, tomando o frontispicio uma feição mais uniforme á sua architectura primitiva.

Finalmente, grandes transformações estão soffrendo os dormitórios do convento para a realisação da grandiosa idea de civilisação e progresso,—o estabelecimento de tres officinas—sapataria, typographia e encadernador, e um salão para uma escola primaria em substituição d'uma que existe em más condições.

Todas estas obras tem sido dirigidas pelo distincto scenographo portuense sr. Guilherme Augusto Alves de Lima, que, se não tivesse o seu conceito artistico formado, as obras do templo de S. Francisco bastariam para formar a sua reputação artistica.

Associação Artistica

No domingo ultimo reuniu a assemblea geral d'esta associação

para tomar conhecimento de que a cunissão fiscal resolvera não aceitar o encargo para que fora nomeada.

Depois de acalorada discussão resolveu-se nomear outra commissão.

Bom seria que todos se empenhassem em salvar tão nobre quam util associação da derrocada que a ameaça.

O socio sr. José Pedro Roriz fez uma proposta para a direcção pagar do seu bolso o alcance que existe.

Haja tiao e prudencia que tudo ha de fazer-se por bem.

Não acreditamos, como muita gente não acredita, que a administração tenha sido má; que pelo ter havido é uma indifferença que prejudique.

Melhoramentos da Penha

Ja terminou o praso concedido ao respectivo empreiteiro, para a conclusão do escadorio. Este, porem, ainda não está concluido.

Consta-nos que a commissão vae proceder energeticamente contra o arreinatante.

Em breve será posto em praça um outro escadorio.

Fallecimento

Falleceu hontem a xim.ª sr.ª D. Maria Thereza, tia do nosso amigo Custodio de Freitas, e irmã do acreditado negociante d'esta praça o sr. Domingos Antonio de Freitas.

Os officios de sepultura, tiveram logar hoje na capella da V. O. 3.ª de S. Domingos.

Os nossos sentidos pesames.

Temporal

Hontem e ante-hontem hóuve

temporal, soprando rijamente o vento e havendo grandes pancadas d'agua.

Allinam-nos que para os lados da Costa quebraram algumas arvores.

O mastro que estava collocado na frente do edificio do hospital da V. O. T. de S. Domingos, foi pela ventania derrubado e a sua bandeira feita em tiras.

Na praça do mercado uma arvore enorme foi partida.

Os caminhos e estradas tem soffrido muito, principalmente a estrada d'esta cidade ás Tappas.

Typhos

As febres typhoides que tem grassado com bastante intensidade nos concelhos de Fafe e Povoa de Lanhoso, vão-se estendendo a esta cidade com o seu cortejo funebre.

No hospital da Misericordia ha alguns doentes com ellas; na cidade tem-se manifestado um ou outro caso, sendo um d'elles fatal.

Contribuições do Estado

Por ter terminado o tempo do seu recebimento em 1 do corrente, ás não cobradas, será lançado até ao dia 30 o juro de mora de 3 p. c.

Visita prelatia

Como já dissemos, é no dia 14 que chega a esta cidade o sr. Arcebispo Primaz D. Antonio José de Freitas Honorato. S. Ex.ª hospedar-se-ha em ca-

sa do sr. conde de Margarida.

No dia 12 procederá o sr. D. Antonio Honorato á benção da igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, onde celebrará Missa Pontifical no dia immediato.

No dia 14 administrará s. ex.ª o Chrisma aos fieis que se apresentarem devidamente preparados.

Durante a sua estada n'esta cidade, s. ex.ª visitará a Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, assim como o seu precioso thesouro, egrejas parochias e conventuaes, hospitaes, asylos etc., etc. Tambem se diz que S. Ex.ª irá a S. Torquato.

O clero e os habitantes d'esta cidade empenham-se em fazer uma brilhante recepção ao sr. D. Antonio Honorato.

Commemoração funebre

Na Insigne e Real Collegiada houve hoje officio de defunctos pelas almas de todos os conegos fallecidos.

No convento de Santa Clara, pelas almas de todas as freiras.

Na igreja de S. Miguel de Creixonil, com luzida pompa, exequias pelas almas em geral, não sahindo a procissão, por causa do mau tempo.

«O Zirro»

Recebemos e agradecemos o 1.º numero d'um jornal satyrico e litterario, que, com o titulo de «Zirro», começou a publicar-se n'esta cidade.

«Progresso de Fafe»

Com este titulo começou a publicar-se em Fafe um semanario politico do qual já recebemos

FOLHETIM

HORAS DE AGONIA

(Continuado do n.º 343)

Francisco Pias avergava já ao peso dos annos e dos desgostos, as faces cavavam-se enrugadas como pergaminho, os pasos eram lentos e arrastados, a palavra vagarosa. Antonio ajudava-o o que podia nas licções, mas os discipulos principiaram a rarear, ou porque os camponios tivessem pouca fé nos verdes annos do moço explicador, ou porque afinal se convencessem da inutilidade da instrucção para o amanho das terras, ou para os cargos elevados do functionalismo publico que, alguns mais ambiciosos devaneavam para os filhos, nas palestras intimas á lareira.

No predio ao lado do de Francisco Pires residia o major, reformado Raymundo Pimentel. Antonio enamorou-se perdidamente da filha do major, os dezasete annos mais bellos e viçosos das cercanias. Catharina Pimentel tinha a graciosa elegancia das compleições delicadas e ardentes; um pouco morena, levemente rosada nas faces, olhos escuros e vivazes. Ondevam lhe até á cintura delicada os cabellos ne-

gros e lustrosos como ebano, e o talhe airoso e flexivel do corpo era mais de molde a captivar a admiracão de um artista que a de um apaixonado. E sobretudo o que encantava mais em Catharina era a rara e adoravel ignorancia da sua formosura.

Nas trazeiras dos dois predios prolongavam-se a par os quintaes, separados apenas por um muro baixo, de pedra solta.

O major Pimentel fazia prodigios para sustentar a mulher e a filha com os escassos recursos do minguido soldo. A comunidade do infortunio approximou os dois velhos. As tardes passavam-n'as elles juntos, n'um cavaco eterno, interrompido todas as noites ao soar das nove horas, para continuar no dia seguinte ás seis da tarde.

Antonio acompanhava o pae todos os dias a casa dos visinhos; mas ahí era rara a occasião em que elle e Catharina trocavam a medo algumas palavras de amor. Era no muro dos quintaes que ás furtadelas se encontravam ás horas do descanso das licções, e communicavam um ao outro os riquissimos thesouros das suas almas—ouro do mais puro quilate—mundos de phantasticas esperanças que não cabiam n'este, e sobretudo um ceu invejavel de amor, ceu azul e brilhante no limitado horisonte das suas ambições.

Pobres creanças!

O que elles ambicionavam era serem um do outro; era o libram-se juntos aos mundos do ideal, transportados n'um fremito de azas, embalados pelo murmúrio magico das auras.

Olhos de mãe nunca se enganam. D. Claudina Pimentel a breve trecho attingiu o que se passava no coração da filha. Não a reprehendeu nem se quer lhe deixou entrever que tinha adivinhado o que era aquelle suspirar continuo, aquelle abysmar-se de improviso em prolongadas meditações, como se o espirito abandonando o corpo, se houera transportado regiões desconhecidas. Mas conversando com Catharina achou meio de animal-a a confiar-lhe o segredo dos seus amores, confissão que não se fez esperar e que, quanto a scena, se resumia á narração de innocentes colloquios. A boa senhora ouviu-a em silencio, e folgava intimamente ao ver aquella flor abrir a medo as pétalas que encerravam a preciosa urna dos seus candidos perfumes.

—Ha mais tempo que me devias ter dito isso, filha,—ponderou no final D. Claudina.

Catharina baixou os olhos enleada na resposta.

—Não te reprehendo nem te censuro. Mais vale tarde que nunca. Abri-me o teu coração e era esse o teu dever. Mas falemos com claresa... Eu tenho imperiosa obrigação de te ensinar e encaminhar no

trilho sinuoso da vida. Que fins são os de Antonio?... Faço, a elle e a ti, a justiça de acreditar que não podem ser nem mais honestos, nem mais dignos do que são. Mas lembra-te filha, que tu nada tens, e que elle não é mais rico...

—E que tem isso?—perguntou ingenuamente Catharina.

—Que tem!—respondeu com doçura o major entrando re-entamente no quarto.—Não te assustes filha, que não tens de quê... Eu vim de lóra ha bocado e, alli do meu quarto ouvi tudo que disseram.

N'um minuto, o rosto de Catharina passou por todos os cambiantes desde o branco mate até ao escarlate vivo. Tentou balbuciar alguns monossyllabos e estrangularam-se lhe na garganta os sons inintelligiveis. Baymundo acercou-se d'ella e sentou-se n'uma cadeira.

—O que tem, perguntaste tu?—tornou elle meigamente.—Tem que nem eu nem tua mãe consentiremos que cazes com um moço sem emprego, e sem meios com que te possa sustentar. Amas Antonio e elle merece-o. E' um bom rapaz, trabalhador e intelligente, mas é pobre, não tem ao menos um officio, e é honrado bastante para não supprir com a velhacaria a falta de collocação. A que tem agora de nada vale; fogem os discipulos, e qualquer dia pae e filho pedem esmola para não morrerem á mingua.

Raymundo limpou o suor que

lhe borbulhava na na frente ampla, e apos breve pausa continuou:

—Tu és razoavel, Catharina, e bem deves ver que, eu tenho o direito de perguntar ao homem que aspire á tua mão, de que meios dispõe elle para amparar-te e aos meus netos. Se Antonio te ama verdadeiramente como eu creio, de certo não pretende sacrificar o teu bem estar e talvez que a tua vida, aos desejos do coração, que deve ditar-nos os deveres antes dos prazeres. Se entendes isto assim, diz-lhe que te não deixo casar com elle por emquanto, porque os paes nunca podem consentir na desgraça dos filhos, mas diz-lhe tambem, que da melhor vontade accedo a que sejas sua esposa, logo que elle haja com que te manter decentemente.

Catharina, de assombrada que ficou, nem phrases teve com que desabafar o doloroso e inesperado golpe. Corriam-lhe pelas faces as lagrimas, grossas como punhos.

—Paciencia, filha, paciencia—disse D. Claudina achegando-se a ella, e beijando-a meigamente na fronte—São os espinhos do mundo, é mister onchermo-nos da resignação de Christo para lhes soffrermos as sangrentas picadas.

—Vae, Catharina, vae—tornou o bondoso major—Já deu meio dia, e Antonio certamente te espera no quintal. Repete-lhe o que te disse. Eu e tua mãe ver-te-hemos da janella. (Continúa)

os primeiros quatro numeros.
Muitas felicidades e venturas ao novo collega.

Pelos mortos

O tempo que soprou em todo o dia de terça-feira, desviou muita gente do cemiterio publico, que alli ia orar pelos que dormem no somno eterno.

A chuva, por vezes, cahia em torrentes, e o vento era violento e bastante frio.

Por isso a maior parte das familias ficaram em casa, dirigindo a Deus fervorosas preces por aquelles que tão caros lhe foram na vida.

A procissão da Misericordia não sahi em consequencia do mau tempo.

Hontem as egrejas estiveram cheias de fieis.

As doidas em Pariz

Saem brevemente as primeiras folhas da segunda edição d'este romance, considerado o melhor de XAVIER DE MONTEPIN. Está traduzido em hespanhol e italiano, e conta já diversas idéas.

A empresa editora BELEM & C.ª de Lisboa obteve vas gravuras que saíram na edição franceza, o que tornará o livro ainda mais interessante, e offerece a cada assignante por brinde um album do «Minho» com vistas de Vianua, Braga, Bom Jesus, Gerez, Guimarães, Ponte de Lima, Povoia de Varzim, Vizella, etc., etc.

Este mimo é tão attrahente e o romance tão cheio de interesse, que não duvidamos affirmar que, quem ainda não tem esta obra, aproveitará de certo agora occasião de o possuir.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

CAMILLO CASTELLO BRANCO
Agostinho de Ceuta

DRAMA EM 4 ACTOS

3.ª edição, emendada

Preço..... 240

Livraria Cruz Continho—Porto.

TABELLA

DOS EMOLUMENTOS

A cobrar nas secretarias das Corporações e Tribunaes administrativos

APPROVADA POR Carta de Lei de 23 de agosto de 1887.

PRECEDIDA DO RESPECTIVO RELATORIO

Preço 40..... reis

Pelo correio franco de portos a quem enviar e sua importancia em estampilhas.

A'livraria—Cruz Continho—Editor Rua dos Caldeiros, 18, e 20. Porto.

ANNUNCIOS

EDITAR

Havendo o tribunal admi-

nistrativo de Braga resolvido que para a nomeação de todos os cargos em que a lei estabelece preferencias preceda sempre concurso, embora esses cargos sejam gratuitos, e simplesmente onerosos, a Camara municipal de Guimarães, supposto se não conforme com tal doutrina, obedecendo á determinação superior, abre concurso por espaço de 15 dias para os vogaes da commissão de recrutamento a que se refere o artigo 22.º § 1. da lei de 12 de setembro proximo passado, em virtude da qual serão preferidos os paes ou tutores, que sabiam ler e escrever, de manebos que estejam servindo no exercito.

Guimarães, 31 de outubro de 1887.

O presidente da Camara

Conde de Margaride

(63)

CONVITE

OS abaixo assignados, rogam a todas as pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistir á missa do setimo dia que se ha de celebrar pelo eterno descanso de nossa sempre chorada mãe e sogra, Maria Custodia d'Oliveira Pontes, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, sabbado pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 2 de novembro de 1887.

Clementina Gonçalves da Silva Mendes
Agostinho Gonçalves Mendes.
Manoel Gonçalves da Silva Pontes

(62)

Arrematação

2.ª publicação

EM cumprimento da deliberação do conselho de familia no inventario de menores a que se procede por fallecimento do Commendador Antonio Mendes Ribeiro, se tem de arrematar em hasta publica no dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, na casa aonde morou o inventariado, situada no largo do Cidade, d'esta cidade, as seguintes fazendas de negocio:—201 pelles de vitella da terra de 1.ª qualidade com o peso de 246 kilos, avaliadas em 393\$600 reis: 169 pelles de touras da terra de 1.ª qualidade, com o peso de 480 kilos, avaliadas em 614\$400 reis: 28 pelles de vacas da terra, com o peso de 141 kilos, avaliadas em 135\$360 reis: 13 pelles de vacas e vitellas, com o peso de 25 kilos, avaliadas em 23\$750 reis: 93 couros de Montevideu de 1.ª qualidade, com o peso de 272 kilos, avaliados em 228\$480 reis: 126 couros de Montevideu de 2.ª qualidade,

com o peso de 300 kilos, avaliados em 222\$000 reis: 202 couros do Rio Grande, de 1.ª qualidade com o peso de 878 kilos, avaliados em 728\$740 reis: 10 couros do Maranhão, de 1.ª qualidade, com o peso de 45 kilos, avaliados em 33\$750 reis: 100 couros do Rio Grande, de 2.ª qualidade com o peso de 397 kilos, avaliados em 284\$810 reis: 46 couros para selleiro, com o peso de 413 kilos, avaliados em 247\$800 reis: 60 couros pretos, avaliados em 192\$000 reis: 51 couros roxos, avaliados em 432\$600 reis: 51 couros roxos, avaliados em 1.2\$600 reis: 112 couros de tamanca, avaliados em 470\$400 reis: outros 112 couros de tamanca, avaliados em 470\$400 reis: outros 112 couros de tamanca, avaliados em 470\$400 reis: outros 112 couros de tamanca, avaliados em 470\$400 reis: 111 couros de tamanca, avaliados em 466\$200 reis: 69 couros de tamanca, ordinarios, avaliados em 110\$400reis. N'estes couros estão comprehendidos 2 e meio por 2. 70 couros escarnados, avaliados em 224\$000 reis: e uma porção de toutiços e pedaços de couros, avaliados em 21\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do referido inventariado.

Guimarães, 25 d'outubro de 1887.

Verificado,

Santos.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(61)

Atenção

JOAQUIM Pereira Mendes, negociante, morador na rua de Payo Galvão, d'esta cidade, participa a todos os seus amigos e freguezes que mandou fazer pela occasião da visita de Suas Magestades a esta cidade uma linda e variada colleção de bandeiras com seus competentes paus e lanças para alugar, continuando d'hora avante a fornecel-as, de todas as qualidades e bonitos gostos, por preços razoaveis, a todas as pessoas que o queiram obsequiar com a sua preferencia.

Arrematação

NO dia 13 do proximo mez de novembro, pelas 10. meia horas da manhã, no Tribunal d'este juizo, estacionado na casa das Lamellas, situada na rua do mesmo nome, d'esta cidade, no processo de fallencia de Bento José Marques da Cunha, negociante, que foi, na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'esta comarca, volta pela segunda vez á praça, por metade do seu valor, o casal do Cabo e Currellos, situado na mesma freguezia de S. Lou-

renço de Sande, de natureza de prazo, foreiro a José Antonio Marques, pae do fallido, morador no mesmo casal, e formado pelas glebas seguintes, a saber: casas e mais dependencias, eira, terra d'horta com pomar e o campo da Porta, o que tudo constitue o assento do casal; campo do Pradinho de Resendos; cerrado denominado da Bouça das Balças do Cabo, que comprehende casas terreas, terra lavrada e terra de matto, campo Grande, campo da Poça e duas liras; sorte do Estendelinho; campo das Quintãs de cima e de baixo; campo do Codeçal e um bocado de terra de matto; campo do Prado; campo da Bergadella; leira do Talho; e leira de Fora, no valor de 1:265\$380 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos do sobredito fallido.

Guimarães, 21 d'outubro de 1887.

Verificado

Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

(54)

A's juntas de parochia

Na typographia d'este jornal, na praça de S. Thiago, ha á venda conhecimentos para a cobrança das derramas das juntas de parochia.

56

FUNDAÇÃO DE GUIMARAES

RUA DE GIL VICENTE

N'esta fabrica ha grande sortimento de fusos para lagares de diferentes grossuras e tamanhos e de novos systemas, com apperellos que não prejudicam as pedras, pelo preço de 5\$000 reis para cima, assim como se encontram fogões economicos de todos os systemas para cosinhar a lenha e carvão, e bombas para poços de todos os systemas.

Continua a fazer toda a obra de fundição e serralheria que lhe seja encomendada, assim como portões, grades fundidas ou forjadas de diferentes gostos, e mais objectos proprios para uso domestico, garantindo o seu trabalho.

Os objectos acima mencionados encontram-se no seu deposito no largo de S. Sebastião.—Guimarães.

O PROPRIETARIO

José Mendes de Castro

(4-3)

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavel mente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas e de pelle. Da-se gratis um folheta quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitaes publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

(3-a)

CASA

VENDE-SE uma de dois andares e em boas condições com os numeros 6, 7 e 8 no Largo do Trovador com frente para o terreiro de S. Francisco, que se avista parte do Toural. Quem pretender falle na Rua de Camões n.º 93 Guimarães.(11)

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa com agua e quintal na rua de Trazo-Muro n.º 64-66.

Tem excellentes commodos.

Trata-se com Antonio José Baptista Guimarães. (14)

MOUTINHO

RUA DE CAMÕES 91 a 93

GUIMARAES

(15)

CONTINUA a ter deposito de tubos de gres, bom sortido de louças de diversas qualidades, telhões, telha chata, dita do systema de marselha, passadeiras para telhados, ladrilhos e azuleijos de todas as qualidades, que tudo vende pelos preços da fabrica dos snrs. Costa & Rocha, da cidade do Porto.

ASSANATURAS

Guimarães, semestre 13400
 Fora de Guimarães, idem 13550
 Numer avulso 40

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

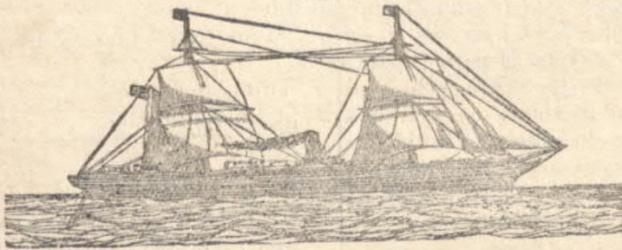
17, RUA DAS LAMELLAS, 19
 GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . 30
 Repetições 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar da administração

Em 14 E 28



MALA REAL INGLEZA
 (INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

LA PLATA,—Em 14 de outubro para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, e Buenos-Ayres.

ELBE—Em 28 de outubro para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ing'ezes, 23—aos agentes **Guilherme C. Tait & C.** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, **Luiz José Gonçalves Basto**,—Largo de S. Sebastião. (2-a)

COMPANHIA FABRIL SINGER
 CAMPO DE S. FRANCISCO
 N.º 14 A 15
 GUIMARAES




Vinde vêr

Excelentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:
 Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel
 Dá dois mil pontos n'um minuto! Levisimas no trabalho e silenciosas sem egua
 Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na última exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, supplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.
 Vendem-se agulhas, algoações, torças e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL (1-a)

LUGAN & GENELIOUX
 SUCCESSORES DE
ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO,
 PELO
 Snr. visconde de Correia Botelho
 Preço 150 reis
 O producto liquido d'este volume é applicado a auxiliar despezas da Creche de S. Vicente Paulo.
 Na livraria Chardron, Cle-
 96—Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS
AS DESCOBERTAS DE JUCA
 A TERRA E O MAR
 Um grosso volume illustrado com
 120 esplendidas gravuras
 Brochado 25100
 Ricamente cartonado e ornado por folhas 35000

Guillard, Ailland & C.ª, editores
 PARIS
 A' venda na livraria Lello, rua do Almada, 15,—Porto— e em todas as livrarias.

VADE-MECUM
 DA
 PHARMACOPÉA PORTUGUEZA
 POR
 JOSÉ PEREIRA REIS
 COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOGRAPHIA

PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO
 1 vol. br. 500 reis

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas.

Á livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 18 a 20. Porto.

A ESTACÃO
 Jornal illustrado de modas para as familias
 Preço da assignatura
 Um anno 45000
 Seis mezes 25100
 Numero avulso 200

Assigna-se na livraria Chardron de Lugan & Genelioux, successores.

VICTOR HUGO
OS MISERAVEIS
 (EXPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura:— A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remunc raça de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.